

Cursors

Cursors permitem que as linhas de uma consulta SQL sejam recuperadas aos poucos para evitar problemas com o uso de memória em consultas que retornam muitas linhas.

O padrão do SQL define cursores apenas para SQL embutido em aplicações. O PostgreSQL permite a utilização de cursores de modo interativo.

DECLARE

O comando **DECLARE** cria um cursor.

```
DECLARE nome [ BINARY ] [ INSENSITIVE ] [ [ NO ] SCROLL ]  
      CURSOR [ { WITH | WITHOUT } HOLD ] FOR comando
```

Onde

nome - nome do cursor criado

comando - comando **SELECT** ou **VALUES** que gera as linhas do cursor

Normalmente um cursor retorna os dados em formato texto, para que os dados sejam retornados em formato binário, deve ser especificada a cláusula **BINARY**.

A cláusula **INSENSITIVE** indica que o cursor não é afetado por alterações em tabelas subjacentes ao cursor. Como no **PostgreSQL** todos os cursores são **INSENSITIVE**, essa cláusula é mantida apenas por compatibilidade com o padrão **SQL**.

DECLARE

A cláusula **NO SCROLL** determina que as linhas do cursor não podem ser recuperadas de modo não sequencial. Mesmo sem o uso da cláusula **SCROLL**, normalmente os cursores podem ser utilizados para recuperar as linhas de modo não sequencial, mas dependendo da consulta SQL isso pode não ser confiável. Se necessário recuperar as linhas de modo não sequencial, a cláusula **SCROLL** deve ser especificada para garantir esse comportamento.

A cláusula **WITH HOLD** especifica que o cursor pode ser utilizado após a transação que o criou ter sido efetivada com sucesso. O padrão é **WITHOUT HOLD** que especifica que o cursor não pode ser utilizados após o final da transação. Se a transação que criou o cursor for interrompida, o cursor será removido.

Se o comando **DECLARE** for utilizado fora de um bloco de transação, é obrigatório o uso da cláusula **WITH HOLD** pois o cursor não teria validade após a execução do comando.

DECLARE

Exemplo:

```
DECLARE alunocursor SCROLL CURSOR WITH HOLD FOR SELECT *  
FROM aluno;
```

FETCH

O comando **FETCH** permite recuperar as linhas de um cursor.

FETCH [direção { FROM | IN }] nome_do_cursor

onde **direção** pode ser omitida ou pode ser um entre:

NEXT

PRIOR

FIRST

LAST

ABSOLUTE contador

RELATIVE contador

contador

ALL

FORWARD

FORWARD contador

FORWARD ALL

BACKWARD

BACKWARD contador

BACKWARD ALL

FETCH

O cursor possui uma posição associada, que é utilizada pelo comando **FETCH**. A posição do cursor pode ser: antes da primeira linha, em uma determinada linha, ou após a última linha do resultado da consulta. Ao ser criado, o cursor fica posicionado antes da primeira linha. Após retornar algumas linhas, o cursor fica posicionado na linha retornada mais recentemente. Se o comando **FETCH** ultrapassar o final das linhas disponíveis, então o cursor ficará posicionado após a última linha, ou antes da primeira linha se estiver retornando linhas para trás. Os comandos **FETCH ALL** e **FETCH BACKWARD ALL** sempre deixam o cursor posicionado após a última linha ou antes da primeira linha, respectivamente.

As formas **NEXT**, **PRIOR**, **FIRST**, **LAST**, **ABSOLUTE** e **RELATIVE** retornam uma única linha após mover o cursor de forma apropriada. Se a linha não existir, será retornado um resultado vazio, e o cursor será deixado posicionado antes da primeira linha ou após a última linha, conforme for apropriado.

FETCH

As formas que utilizam **FORWARD** e **BACKWARD** retornam o número indicado de linhas movendo o cursor para frente ou para trás, deixando o cursor posicionado na última linha retornada; ou após/antes de todas as linhas se o contador exceder o número de linhas disponíveis

RELATIVE 0, **FORWARD 0** e **BACKWARD 0** requerem que seja retornada a linha corrente sem mover o cursor, ou seja, retorna novamente a linha retornada mais recentemente. Sempre é bem-sucedido, a menos que o cursor esteja posicionado antes da primeira linha ou após a última linha; nestes casos, não é retornada nenhuma linha.

FETCH

O cursor deve ser declarado com a opção **SCROLL** se houver intenção de utilizar qualquer variante do comando **FETCH** que não seja **FETCH NEXT** ou **FETCH FORWARD** com um contador positivo. Para consultas simples o PostgreSQL permite retornar linhas rolando para trás a partir de cursores não declarados com a opção **SCROLL**, mas não é possível confiar nesse comportamento sem a cláusula **SCROLL**. Se o cursor for declarado com a opção **NO SCROLL**, então não será permitido retornar linhas rolando para trás.

FETCH

Exemplo:

FETCH FROM alunocursor;

matricula	nome	rg	curso	serie	turma
1	Ana Lucia	20143531	0001	1	A

FETCH 4 FROM alunocursor;

matricula	nome	rg	curso	serie	turma
2	Luis Claudio	22336362	0001	1	A
3	Marcelo	25343256	0001	1	A
4	Debora	20356328	0001	1	B
5	Fernanda	26344325	0001	1	B

MOVE

O comando **MOVE** posiciona o cursor.

MOVE [direção { FROM | IN }] nome_do_cursor

O comando **MOVE** tem a mesma sintaxe e funcionamento que o comando **FETCH** mas sem retornar nenhuma linha.

O padrão do SQL não define o comando **MOVE**.

MOVE

Exemplo:

MOVE BACKWARD 2 FROM alunocursor;

FETCH RELATIVE 0 FROM alunocursor;

matricula	nome	rg	curso	serie	turma
3	Marcelo	25343256	0001	1	A

CLOSE

O comando **CLOSE** fecha um cursor.

CLOSE nome

O comando **CLOSE** libera os recursos associados a um cursor aberto. Após o cursor ser fechado, não é permitida nenhuma operação posterior que o utilize.

Todo cursor aberto sem a cláusula **HOLD** é fechado implicitamente quando a transação termina por um **COMMIT** ou **ROLLBACK**. O cursor aberto com a cláusula **HOLD** é fechado implicitamente quando a transação em que foi criado é interrompida através de **ROLLBACK**. Se a transação que criou o cursor for efetivada com sucesso, o cursor aberto com a cláusula **HOLD** permanecerá aberto até ser executado um **CLOSE** explícito, ou o encerramento da sessão.

CLOSE

Exemplo:

CLOSE alunocursor;

Cursors Atualizáveis

Um cursor pode permitir a atualização da tabela utilizada no comando **SELECT** do cursor.

Para que o cursor seja atualizável, o comando **SELECT** deve ser um comando simples sobre uma tabela. Não deve haver junções ou agregações.

Um cursor só permite atualização dentro da mesma transação que criou o cursor.

Os comandos **UPDATE** e **DELETE** permitem o uso da cláusula **WITH CURRENT OF nome_do_cursor**, para alterar ou deletar o registro correspondente a posição corrente do cursor.

Cursores Atualizáveis

Exemplo:

```
BEGIN;  
DECLARE alunocursor CURSOR WITH HOLD FOR SELECT * FROM  
aluno;  
FETCH 4 FROM alunocursor;
```

matricula	nome	rg	curso	serie	turma
1	Ana Lucia	20143531	0001	1	A
2	Luis Claudio	22336362	0001	1	A
3	Marcelo	25343256	0001	1	A
4	Debora	20356328	0001	1	B

```
UPDATE aluno SET nome='Paula' WHERE CURRENT OF  
alunocursor;
```

```
SELECT * FROM aluno WHERE matricula='4';
```

matricula	nome	rg	curso	serie	turma
4	Paula	20356328	0001	1	B

Cursors Atualizáveis

O cursor não é atualizado automaticamente com o novo valor da tabela.

```
FETCH RELATIVE 0 FROM alunocursor;
```

matricula	nome	rg	curso	serie	turma
4	Debora	20356328	0001	1	B

```
COMMIT;
```

```
FETCH RELATIVE 0 FROM alunocursor;
```

matricula	nome	rg	curso	serie	turma
4	Debora	20356328	0001	1	B

```
SELECT * FROM aluno WHERE matricula=4;
```

matricula	nome	rg	curso	serie	turma
4	Paula	20356328	0001	1	B

Cursors Atualizáveis

Para evitar que outras transações alterem os registros obtidos pelo cursor, é recomendável a utilização da cláusula **FOR UPDATE** no comando **SELECT** do cursor.

Desta forma, os registros serão bloqueados na primeira vez que forem recuperados pelo cursor, impedindo que esses registros sejam alterados por outras transações.

Sem o bloqueio dos registros, as alterações feitas por outras transações podem impedir que as atualizações no cursor tenham efeito na tabela.

As cláusulas **WITH HOLD** e **SCROLL** não pode ser utilizada com as cláusulas **FOR UPDATE** ou **FOR SHARE** do comando **SELECT**.